**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Juciele Gomes dos Santos1

Marília Sousa dos Reis2

Antonia Jaqueline da Silva Souza3

Samuel Jesus Amancio Bernardo4

Jhenniffer Roberta Jorge Lucena5

Lísia Maria Cruz Araújo6

Maria Lúcia Silva Sousa7

Nádia Lívia Bezerra de Holanda8

Milena Bernardo Vetter9

Aline Oliveira Fernandes de Lima10

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A gravidez ectópica (GE) é definida como a gestação desenvolvida fora da cavidade uterina. Acontece quando o óvulo que foi fecundado na trompa de falópio, aloja-se na cavidade uterina e implanta-se nela. Nessa perspectiva, é essencial a assistência de enfermagem, a fim de minimizar os riscos da patologia e os índices de morbimortalidade materno-fetal. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco associados à gravidez ectópica, bem como a assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida em fevereiro de 2023, por meio de levantamento bibliográfico nas bases: IBECS, MEDLINE, CUMED e LILACS, através da BVS. Utilizou-se os descritores DeCS/MeSH: “Gravidez Ectópica”, “Cuidados de Enfermagem” e “Fatores de Risco”, em cruzamento com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2016 e 2022, em texto completo, disponíveis gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem a temática. Os critérios de exclusão, adotaram-se os artigos incompletos, resumos, teses, dissertações, livros, artigos duplicados e que não atendessem ao objetivo da questão de pesquisa. Emergiram-se na pesquisa 09 estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante a análise dos estudos, evidenciou-se que a etiologia da GE ainda não é bem compreendida, sabe-se apenas, que possui causa multifatorial. Possuindo como fatores de risco: o tabagismo, infecções sexualmente transmissíveis, técnicas de reprodução assistida, número de parceiros sexuais, uso de dispositivo intrauterino (DIU), estando relacionado ainda, com histórico anterior de gravidez ectópica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, observou-se que existem vários fatores associados ao desenvolvimento da gravidez ectópica. Além disso, é perceptível a relevância da assistência de enfermagem qualificada, visando atender e orientar estas gestantes em tempo hábil. Nessa perspectiva, é necessário que o enfermeiro seja capaz de identificar no pré-natal os fatores de risco da gravidez.

**Palavras-Chave:** Gravidez Ectópica, Fatores de Risco, Cuidados de Enfermagem.

**Área Temática:** Temática Livre Para Todas as Áreas

**E-mail do autor principal: jucielegomes443@gmail.com**

1Graduanda em Enfermagem, Faculdade Unime de Lauro de Freitas, Salvador-Bahia, jucielegomes443@gmail.com.

2Graduanda em Medicina, Centro Universitario Inta- UNNINTA, Sobral, Ceará, mariliasdreis@hotmail.com.

3Enfermeira pela Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, jackhy.36@gmail.com.

4Graduando em Odontologia, Faculdade Anhanguera, Belo Horizonte, Minas Gerais, samueljesusammancio@outlook.com.

5Enfermeira, Faculdade Venda Nova do Imigrante,Guarulhos, São Paulo, jhennifferrobert@gmail.com.

6Graduanda em Medicina, Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, Ceará, lisiamca26@gmail.com.

7Graduanda em Medicina, Centro Universitário Inta- UNINTA, Sobral, Ceará, mluciaacadmed@gmail.com.

8Enfermeira, Faculdade Vale do Salgado, Fortaleza, Ceará, liviabezerra24@hotmail.com.

9Graduanda em Enfermagem, Faculdade Unifeob, São João da Boa Vista, São Paulo,millenavetter@hotmail.com.

10Enfermeira. Especialista em Enfermagem e Saúde da Mulher, Faculdade Venda Nova do Imigrante, Parnamirim-RN, enfalinefernandes@hotmail.com.

**1. INTRODUÇÃO**

A gravidez ectópica (GE) é definida como a gestação desenvolvida fora da cavidade uterina, representando cerca de 1% das gestações. O início da (GE) acontece quando o óvulo, que foi fecundado na trompa de falópio, aloja-se na cavidade uterina e implanta-se nela (ALUR-GUPTA *et al*., 2019).

Após a implantação, o embrião e a placenta passam a se desenvolver, podendo resultar em dor abdominal, sangramento vaginal e atraso da menstruação. Esses sinais clássicos acontecem entre 6 e 8 semanas de gestação (OLIVEIRA *et al*., 2018).

Nessa situação, é comum que ocorra o aborto espontâneo, todavia se não ocorrer, o mesmo deverá ser induzido, tendo em vista que o crescimento do feto pode causar hemorragia no local, acarretando, consequentemente, em choque hemorrágico e óbito materno (LI *et al*., 2014).

Além disso, a rápida identificação e o diagnóstico preciso de mulheres com sinais e sintomas característicos de uma GE, é criticamente importante para redução da morbilidade e mortalidade materna, associada com essa condição (BRADY *et al*., 2017).

Nessa perspectiva, sabe-se que o primeiro contato com a paciente é realizado pela equipe de enfermagem, com isso, nota-se que a junção do diagnóstico precoce e a conduta dos profissionais antes da ruptura da tuba uterina, são de extrema importância para a redução da mortalidade materna ocasionada pela gravidez ectópica (OLIVEIRA *et al*., 2018).

Diante disso, o presente estudo justifica-se em virtude da GE ser uma patologia que apresenta alta taxa de morbidade no primeiro trimestre gestacional, de mulheres em idade fértil, e está presente em grande parte das emergências ginecológicas. Desta forma, a identificação dos fatores de risco da gravidez ectópica é importante para a abordagem preventiva, além de maior relevância para o diagnóstico precoce de GE. Outrossim, o presente estudo objetiva identificar os fatores de risco associados à gravidez ectópica, bem como a assistência de enfermagem.

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de revisão integrativa (RI) da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A RI consiste em um método que visa reunir e sintetizar os resultados obtidos de pesquisas anteriores, sobre determinado tema, visando a ampliação das informações sobre o conteúdo estudado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a realização dessa revisão foram seguidos os seis passos indicados para esse tipo de metodologia: definição da questão norteadora; seleção da amostra a ser analisada; definição das categorias; análise e interpretação dos estudos selecionados; avaliação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Para o desenvolvimento do estudo, baseou-se na seguinte questão norteadora: Quais os principais fatores de risco associados à gravidez ectópica?

O levantamento bibliográfico foi realizado em fevereiro de 2023, nas bases de dados: Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud - IBECS, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE, Cuba Medicina – CUMED e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, através da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Nesta pesquisa, foram considerados artigos provenientes de estudos primários, publicados entre janeiro de 2016 e dezembro de 2022.

A captura dos documentos restringiu-se aos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente e em texto completo; artigos de pesquisas qualitativas, quantitativas e métodos mistos; publicados nos idiomas inglês, espanhol e português. Os critérios de exclusão foram: resumos, teses, dissertações, livros, artigos duplicados e que não atendessem ao objetivo da questão de pesquisa.

Os descritores utilizados foram extraídos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Gravidez Ectópica, Cuidados de Enfermagem e Fatores de risco, em cruzamento com os operadores booleanos AND e OR. Resultando nas seguinte estratégia de busca: “Gravidez ectópica” AND “Cuidados de enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” AND “Fatores de risco” OR “Fator de risco”.

Na busca inicial encontrou-se 66 estudos. Com a utilização dos critérios de seleção, restaram 30 estudos. A partir da leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 21, que não se encaixavam no objetivo dessa revisão. Por fim, a amostra de análise foi composta por 09 artigos científicos, mediante análise de conteúdo e segundo os critérios de inclusão e exclusão (**Figura 1**).

**Figura 1**. Fluxograma das referências selecionadas.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Autores, 2023.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os artigos elegíveis ao estudo (**Quadro 1**) respondem à pergunta da pesquisa e estão em concordância com o tema em questão, facilitando o entendimento da temática e atendendo a todos os critérios de seleção.

**Quadro 1.** Artigos selecionados quanto aos autores, títulos, objetivos e ano de publicação.

| **Nº** | **AUTOR** | **TÍTULO** | **OBJETIVO** | **ANO** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |
| 1 | CAMPOS et al. | Uso prolongado de DIU como fator de risco para Gravidez Ectópica | Avaliar a associação do uso de DIU prolongado no desenvolvimento de gravidez ectópica em mulheres no primeiro trimestre de gestação. | 2021 |
| 2 | WANG et al. | Risk factors and clinical characteristics of recurrent ectopic pregnancy: a case: control study. | Comparar sinais e sintomas entre pacientes com gestações ectópicas recorrentes e gestações ectópicas primárias e identificar potenciais fatores de risco. | 2020 |
| 3 | OLIVEIRA et al. | A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose | Saber sobre o acolhimento feito pela equipe de enfermagem, às pacientes acometidas pela endometriose. | 2018 |
| 4 | SZADOK et al. | Ovarian ectopic pregnancy | Relatar uma gravidez ectópica ovariana. | 2019 |
| 5 | ZHANG et al. | Risk factors for recurrent ectopic pregnancy: a case-control study | Estudar os fatores de risco para gravidez ectópica recorrente. | 2016 |
| 6 | HENDRIKS; ROSENBERG; PRINE. | Ectopic Pregnancy: diagnosis and management | Identificar a gravidez ectópica, seus diagnósticos e métodos de gerenciamento. | 2020 |
| 7 | MININI et al. | Effective combined treatment in ectopic cervical pregnancy preserving fertility: a case report and literature review | Relatar sobre o tratamento combinado eficaz para a gravidez ectópica e preservação da fertilidade. | 2021 |
| 8 | CORREA-DE-ARAUJO; YOON. | Clinical Outcomes in High-Risk Pregnancies Due to Advanced Maternal Age | Descrever os desfechos clínicos em gestantes com idade avançada. | 2021 |
| 9 | BRADY | New Evidence to Guide Ectopic Pregnancy Diagnosis and Management | Descrever evidências recentes nos fatores de risco, diagnóstico e manejo da gravidez ectópica. | 2017 |

Fonte: Autores, 2023.

Mediante a análise dos estudos, evidenciou-se que a etiologia da GE ainda não é bem compreendida, sabe-se apenas que a GE tem origem multifatorial. Sendo assim, a implantação de gestação na cicatriz de uma cesariana prévia constitui uma condição potencial de risco de vida e é considerada a forma mais rara de gravidez ectópica (CAMPOS *et al*., 2021).

Além disso, a cirurgia tubária prévia também foi identificada como um fator de risco para o desenvolvimento de gestação ectópica, estando também relacionada ao dano tubário. Nesse mesmo estudo, verificou-se o risco com aumento número de parceiros sexuais e sexo inseguro, através da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST) (WANG *et al*., 2020).

Visto que as infecções causam danos nas trompas, aumenta 13% após um episódio, 35% após dois, e 75% após três episódios sucessivos de doença inflamatória pélvica, que é um fator de risco importante, constituindo-se como complicação de uma IST. Evidenciou-se também que o uso prévio de preservativos impediu o surgimento da GE em comparação com aquelas sem uso prévio de preservativo (OLIVEIRA *et al*., 2018).

Observou-se ainda, a associação da GE à infertilidade, sendo comum em mulheres que fazem tratamento através da tecnologia de reprodução assistida por fecundação in vitro. Portanto acredita-se que a incidência esteja relacionada com a técnica de transferência de embriões (BRADY, 2017; SZADOK *et al*., 2019).

Ademais, ressalta-se que o uso do tabagismo pode contribuir para o desenvolvimento da GE, pois promove a diminuição da imunidade e da motilidade tubária, sendo sua influência dose-dependente (WANG *et al*., 2020).

Avaliou-se ainda, a incidência de GE com o uso de dispositivo intrauterino (DIU), com risco aumentado relacionado à duração do uso prévio. Verificou-se que o DIU de progesterona aumenta um pouco mais o risco de GE. Já o DIU de cobre não mostrou efeitos significativos (ZHANG *et al*., 2016).

Diante disso, o profissional de enfermagem tem um papel importante na assistência às mulheres com risco de desenvolvimento de gravidez ectópica, mediante orientações sobre a patologia e todos os fatores de risco que ela possui, intervindo na tentativa de ajudá-las com a prevenção (HENDRIKS; ROSENBERG; PRINE, 2020).

Além disso, é importante que a mulher conheça seu próprio corpo, e saiba lidar com suas limitações, tendo em vista que a partir do momento que conhecemos nosso corpo e aceitamos nossos limites, sabemos perfeitamente detectar quando existe algo de errado e quando a procura do médico se torna necessária (CAMPOS *et al*., 2021).

Nessa perspectiva, faz-se necessário a discussão sobre a gravidez ectópica, por se tratar de uma condição gestacional de grande relevância para a saúde pública na atualidade. Diante disso, a enfermagem deve estar preparada para prestar uma assistência de qualidade à mulher com esta gravidez, com foco maior em cuidados preventivos e ações educativas (MININI *et al*., 2021).

Portanto, os profissionais devem ser capazes de reconhecer a gravidez ectópica e orientar as gestantes sobre essas questões, buscando entender como essas mulheres estão se sentindo e intervir visando ajudá-las a alcançar um maior nível de adaptação, orientando e esclarecendo dúvidas (CORREA-DE-ARAUJO; YOON, 2021).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, observou-se que existem vários fatores associados ao desenvolvimento da gravidez ectópica. Além disso, é perceptível a relevância da assistência de enfermagem qualificada, visando atender e orientar estas gestantes em tempo hábil. Nessa perspectiva, é necessário que o enfermeiro seja capaz de identificar no pré-natal os fatores de risco da gravidez. Com isso, nota-se a importância desse estudo visando a diminuição dos óbitos maternos e fetais causados por tal condição gestacional, contribuindo assim, para uma assistência de qualidade, favorecendo para o avanço do conhecimento no campo da obstetrícia.

**REFERÊNCIAS**

ALUR-GUPTA, Snigdha; COONEY, Laura G.; SENAPATI, Suneeta; SAMMEL, Mary D.; BARNHART, Kurt T. Two-dose versus single-dose methotrexate for treatment of ectopic pregnancy: a meta-analysis. **American Journal Of Obstetrics And Gynecology**, [S.L.], v. 221, n. 2, p. 95-108, ago. 2019.

BRADY, Paula C. New Evidence to Guide Ectopic Pregnancy Diagnosis and Management. **Obstetrical & Gynecological Survey**, [S.L.], v. 72, n. 10, p. 618-625, out. 2017.

CAMPOS, Fabrício Alves de Oliveira et al. Uso prolongado de DIU como fator de risco para Gravidez Ectópica. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 11, p. 106324-106334, 19 nov. 2021.

CAMPOS, Layna de Cássia Oliveira et al. Perfil socioepidemiológico de mulheres acometidas por gravidez ectópica atendidas em um hospital público de referência em gestação de alto risco na cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude**, v. 3, n. 4, p. 35-42, 2012.

CORREA-DE-ARAUJO, Rosaly; YOON, Sung Sug Sarah. Clinical Outcomes in High-Risk Pregnancies Due to Advanced Maternal Age. **Journal Of Women'S Health**, [S.L.], v. 30, n. 2, p. 160-167, 1 fev. 2021.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Integrative review versus systematic review. **Reme**: Revista Mineira de Enfermagem, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1-3, 2014.

HENDRIKS, Erin; ROSENBERG, Rachel; PRINE, Linda. Ectopic Pregnancy: diagnosis and management. **Am Fam Physician**, [*s. l*], v. 101, n. 10, p. 599-606, maio de 2020.

LI, Cheng et al. Contraceptive Use and the Risk of Ectopic Pregnancy: a multi-center case-control study. **Plos One**, [S.L.], v. 9, n. 12, e.115031, 10 dez. 2014.

MININNI, C. et al. Effective combined treatment in ectopic cervical pregnancy preserving fertility: a case report and literature review. **European Review For Medical And Pharmacological Sciences**, [S.L.], v. 25, n. 12, p. 4190-4197, Jun. 2021.

OLIVEIRA, Adriana Lima et al. A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose. Gep News, v. 1, n. 1, p. 25-31, 2018.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein (São Paulo)**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.

SZADOK, P. et al. Ovarian ectópico gravidez. **Ginekol Pol**. v. 90, n. 12, p. 728, 2019.

WANG, Xinyan et al. Risk factors and clinical characteristics of recurrent ectopic pregnancy: a case: control study. **Journal Of Obstetrics And Gynaecology Research**, [S.L.], v. 46, n. 7, p. 1098-1103, 12 abr. 2020.

ZHANG, D. et al. Risk factors for recurrent ectopic pregnancy: a case-control study. **Bjog**: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology, [S.L.], v. 123, p. 82-89, set. 2016.

ZHONG, Lijin; ZHAO, Yu; ZHU, Haiping. Randomized trial of the application value of comprehensive nursing intervention in the perioperative period of ruptured bleeding of ectopic pregnancy. **Annals Of Palliative Medicine**, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 4593-4600, abr. 2021.